



ÁFRICA/EGITO – Ataque à catedral copta de São Marcos. O Patriarca Tawadros convida todos à calma

Cairo (Agência Fides) – O ataque da tarde de domingo, 7 de abril, à catedral copta ortodoxa de São Marcos em Abassyia, na cidade do Cairo – onde estavam se realizando os funerais de quatro cristãos coptas mortos dois dias antes em al-Khosous – representa um episódio grave e sem precedentes, diante do qual é preciso “manter a calma” também para preservar a segurança do país e a unidade nacional. Assim, Papa Tawadros II, Patriarca dos coptas ortodoxos, deplorou as desordens que envolveram domingo passado a área circunstante à catedral copta por mais de quatro horas. Papa Tawadros, nas considerações publicadas no perfil Facebook do bispo Moussa (encarregado da pastoral juvenil) informou também que está em contato constante com os funcionários do governo – de modo especial com o ministério do interior – para favorecer uma rápida solução para esta fase crítica.

Na tarde de domingo, enquanto na catedral do Cairo se realizavam os funerais de quatro cristãos coptas mortos dois dias antes por armas automáticas nos confrontos inter-confessionais ocorridos na cidade de al-Khosus, ouviram-se durante a liturgia fúnebre slogans contra o presidente Morsi e o governo hegemônico dos Irmãos Muçulmanos. No final da missa, alguns agressores que estavam no teto dos edifícios circunstantes atacaram os fiéis coptas que saíam da Igreja com pedras e bombas molotov, provocando duas mortes e dezenas de feridos. Os confrontos duraram até tarde da noite, em meio à total indiferença das forças de segurança.

Segundo fontes egípcias, na noite de domingo o presidente Morsi assegurou, por telefone, ao Patriarca Tawadros o seu empenho para deter os conflitos inter-confessionais, reiterando que considera “os ataques a igrejas como ataques pessoais” contra ele. Hoje, o bispo Raphael, secretário do Santo Sínodo copta-ortodoxo, referiu que Tawadros se encontra na sede de Alexandria e “a sua segurança pessoal não está em risco”. O Conselho das Igrejas no Egito também condenou firmemente o ataque à catedral de São Marcos, destacando que o atentado a lugares de culto representa a grave superação de um nível inviolável e requer “uma intervenção imediata dos organismos estatais”. (GV) (Agência Fides 8/4/2013).